

inova
acipi + **COW.**
COWORKING SPACE

Trilhando novos caminhos

Sede da APM Piracicaba no prédio da Acipi traz mais conforto e comodidade aos associados

Idéias
Negócios
Oportunidades
Visão
Aprendizado

DEMOGRAFIA

**Os novos panoramas
da Medicina brasileira**

ARTIGO

**A "proficiência"
de Epicteto**

CINEMA

**Um Completo
Desconhecido:
Bob Dylan...**

Segurança financeira em *momentos de imprevistos*

O Diária por Incapacidade Temporária (DIT) garante sua renda durante períodos de incapacidade temporária, mantendo sua estabilidade financeira mesmo em imprevistos. Ele ajuda a cobrir despesas fixas ou temporárias, como empréstimos e contas, evitando quedas drásticas no seu padrão de vida.

Além disso, oferece cobertura ajustável conforme suas necessidades.



Opções de
franquias de
7 e 10 dias**



Cobertura
para LER*
e DORT*



Cobertura de 365
dias por evento
(com exceção de
LER e DORT)



Condições especiais
de acordo com
a atividade
profissional.

*LER: Lesão por esforço repetitivo *DORT: Lesão Osteomolecular relacionada ao trabalho. **Franquia de 7 ou 10 dias, conforme plano contratado. A partir do 8º ou 11º dia do afastamento, você começa a receber o valor da diária contratada.

INVIDA

PROTEÇÃO FINANCEIRA
EM IMPREVISTOS DE SAÚDE.

PARCERIA



MAG

SEGUROS

📍 R. Prudente de Moraes, 459 - Centro
Piracicaba (SP) - CEP 13400-310
✉ apmpiracicaba.org.br

DIRETORIA 2023-2026**Presidente:** Douglas Yugi Koga**Vice-presidente:** Alex Gonçalves**Secretário:** Antonio Ananias Filho**Tesoureiro:** Rafael Angelo Tineli**Diretor de Defesa Profissional:** Fábio Eduardo Pessotti**Diretor Cultural e Científico:** Jorge Luiz Martins**Diretora Social:** Ivo de Paula Toledo Júnior**CONSELHO FISCAL****Titulares**

Anderson Roberto Guerra

Antonio Sérgio Aloisi

José Luiz Coelho Sinhoreti

Suplentes

Ana Lúcia Stipp Paterniani

Eduardo Zucchi

Juliano Borges Barra

DELEGADOS

Miki Mochizuki

Ricardo Tedeschi Matos

REVISTA DA APM PIRACICABA

Edição nº 191 • Mai/Jun de 2025

Diretor Executivo da Revista

Douglas Yugi Koga

Redação**Departamento de Comunicação da APM Estadual****Diretores**

Marcos Cabello dos Santos

Renato Azevedo Júnior

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues (Mtb 52.311/SP)

Jornalistas

Julia Rohrer (Mtb. 93.302/SP)

Alessandra Sales (Mtb. 57.700/SP)

Mídias Sociais

Marcelo Brito

Diagramação

Planeta W

Os artigos, publicidade e conteúdo da revista são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição eletrônica gratuita.

Palavra do Presidente

O futuro da Medicina deve ser acessível

A Medicina vive uma revolução impulsionada por avanços em inteligência artificial (IA), novas drogas e cirurgia robótica. Algoritmos diagnósticos, fármacos inovadores para obesidade e câncer, além de procedimentos minimamente invasivos, já transformam a prática médica e ampliam horizontes terapêuticos.

No entanto, o acesso universalizado a essas inovações permanece um desafio central. O alto custo de tecnologias como cirurgia robótica e medicamentos de última geração limita sua disponibilidade ao sistema público, concentrando benefícios em grandes centros e acentuando desigualdades regionais.

A introdução dessas tecnologias também pressiona o orçamento da Saúde, podendo comprometer áreas básicas como atenção primária e prevenção. Além disso, a adoção apressada e sem regulação adequada pode gerar riscos: algoritmos enviesados, dependência excessiva da tecnologia e erros de prescrição são exemplos que exigem vigilância.

A Associação Paulista de Medicina tem papel fundamental em informar a sociedade sobre benefícios e riscos dessas inovações, promovendo debates éticos e técnicos. Cabe à APM também advogar por políticas públicas que garantam acesso equitativo e uso responsável das novas tecnologias, sem desviar recursos essenciais de áreas prioritárias.

O desafio é equilibrar inovação e justiça, para que o avanço tecnológico seja instrumento de equidade, e não de exclusão. O futuro da Medicina deve ser acessível, seguro e sustentável para todos.

Foto: arquivo APM



Douglas Yugi Koga

Presidente da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba
CRM-SP: 91.582 - Especialista em Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo e Coloproctologia (RQE-SP: 24.239, 24.240 e 24.241)

Trabalhando por um futuro melhor

A Associação Paulista de Medicina – Piracicaba está passando por uma fase de mudanças. Visando melhor atender os associados e modernizar a gestão, recentemente a entidade mudou a sua sede para o HUB de Inovações da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba). Este é um dos assuntos abordados nas próximas páginas, explicando os motivos da mudança e como vem sendo o funcionamento nesta nova etapa.

A seguir, também falaremos sobre a Demografia Médica no Brasil 2025, estudo realizado pela Associação Médica Brasileira, em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e o Ministério da Saúde, que analisa a distribuição de médicos ao redor de todo o Brasil.

O artigo de Leandro Freitas Colturato, diretor da 8ª Distrital da APM, traz uma análise sobre a educação médica. Fazendo paralelos com os preceitos de Epicteto, um dos filósofos gregos mais influentes da antiguidade, o médico demonstra quais seriam as maneiras de melhorar a qualidade do ensino.

Aproveite também para ler a respeito do Webinar da APM sobre diabetes. O encontro virtual reuniu especialistas na área abordando as mais recentes inovações e avanços científicos no tratamento da doença, que é tão prevalente na população.

Na Coluna de Cinema, a resenha é sobre o filme “Um Completo Desconhecido” (2024). O longa, dirigido por James Mangold e estrelado por Timothée Chalamet, traz a biografia de uma das mais lendárias estrelas da música, Bob Dylan. O filme foi um sucesso nas críticas e chegou a ser indicado a oito categorias no Oscar, incluindo Melhor Filme e Melhor Ator. Vale a pena conferir.

Boa leitura!

Sumário

- 03 **PALAVRA DO PRESIDENTE**
- 04 **EDITORIAL**
| Trabalhando por um futuro melhor
- 05 **ASSOCIATIVISMO**
| Sede da APM Piracicaba no prédio da Acipi traz mais conforto e comodidade aos associados
- 08 **DEMOGRAFIA MÉDICA**
| Os novos panoramas da Medicina brasileira
- 10 **CIENTÍFICO**
| Webinar APM debate “Diabetes - uma revolução no tratamento”
- 12 **ARTIGO**
| A “proficiência” de Epicteto
- 14 **CINEMA**
| Um Completo Desconhecido: Bob Dylan...
- 16 **NOTAS**
- 17 **ANIVERSARIANTES**



Fotos: Divulgação Acipi

Trilhando novos caminhos

Sede da APM Piracicaba no prédio da Acipi traz mais conforto e comodidade aos associados

Julia Rohrer



A Associação Paulista de Medicina – Piracicaba vem passando por uma série de reformulações, no intuito de se modernizar e oferecer melhor atendimento para os seus associados, mantendo a representatividade e a defesa profissional, que são os pilares da entidade. Por conta disso, a sede da Regional passou a ser, desde 1º de abril, no hub de inovações da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi), espaço de coworking funcional e com uma série de atrativos.

O presidente da APM Piracicaba, Douglas Koga, pontua que a possibilidade de transferir a Regional para a sede da Acipi partiu de uma prospecção antiga. “A motivação foi porque a nossa sede anterior, apesar de ser grande e com espaços interessantes, era muito antiga, com uma manutenção muito cara e uma taxa de utilização

baixa, já que estava em uma avenida de alto movimento em Piracicaba. Por estes motivos, optamos por fazer a mudança.”

Agora que está localizada no coworking, a APM Piracicaba será utilizada de acordo com a necessidade. “Nós temos um ponto fixo e estamos conversando com outras associações para tentarmos fazer uma locação conjunta. Temos também acesso a espaços maiores, salas de reuniões e anfiteatros, entre outras estruturas. Além de não precisarmos mais ter preocupações com questões de zeladoria. Foi uma oportunidade que surgiu, com uma precificação bem razoável e um custo-benefício atraente”, explica.

Em relação à realização de eventos, o presidente [👉](#)

descreve que os espaços da Associação Comercial podem ser adaptados conforme a demanda. Além disso, a Regional está passando por uma reforma administrativa. Segundo Koga, a intenção da Diretoria é aplicar ferramentas de gestão e compliance, deixando, assim, tudo com a maior transparência possível.

Ele também reforça que, agora, a recepção aos associados será feita no próprio espaço do coworking, podendo utilizar toda a estrutura do prédio. “No local, há espaços abertos e salas de reuniões, em que podemos nos reunir ou trazer associados, caso eles tenham alguma urgência que precisem tratar com algum dos diretores.”

Reestruturação

Atualmente, a antiga sede da APM Piracicaba – localizada na Avenida Centenário – está disponível para venda ou locação. “Ainda estamos pensando, porque após a venda ou locação do espaço, teremos que dar uma destinação para algumas estruturas patrimoniais da entidade. Mas isso está sendo racionalizado ainda.”

Para Koga, estar no espaço da Acipi contribui para o aumento da produtividade da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba. “Isso eleva a nossa capacidade de networking, já que é um lugar muito movimentado.” Ele também acrescenta: “Podemos ter mais contato com atores da sociedade e setores de inovação. Naquele ambiente, teremos alguns eventos que estão sendo desenvolvidos, como o Curso de Secretárias.”

Ele descreve que não há uma parceria específica com a

Associação Comercial, mas sim colaborações pontuais. “Existem algumas parcerias no sentido de que ajudamos no processo de divulgação e, desta forma, conseguimos alguns descontos para os nossos associados.”

Superando desafios

O processo de reformulação da APM Piracicaba faz parte dos desafios que a entidade – que completou 75 anos no início de 2025 – vem enfrentando, principalmente na busca por captação de médicos jovens para participarem do associativismo.

“A APM Piracicaba precisou inovar, tomando medidas para que possamos preservar a Associação como um todo. No entanto, sem ignorar a importância histórica e o trabalho dos que vieram antes de nós”, demonstra o presidente da Regional, lembrando que, agora, a gestão financeira e administrativa está alocada na APM Estadual.

“Tendo isso em mente, gostaria que os associados e demais médicos que ainda não forem da Associação Paulista de Medicina venham nos apoiar neste movimento, pois há uma série de benefícios. Os diretores estão sempre disponíveis para conversar”, completa.

Por fim, ele adianta os planos de a Regional estar mais próxima dos médicos, por meio da presença frequente de um representante da APM Piracicaba nos principais hospitais da região – Santa Casa, Hospital da Unimed e dos Fornecedores de Cana. ●







Fotos: Divulgação AMB

Os novos panoramas da Medicina brasileira

Estudo da AMB e FMUSP contribui para a compreensão do atual contexto da profissão e principais transformações

Julia Rohrer



A Associação Médica Brasileira e a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo lançaram, no dia 30 de abril, no auditório da FMUSP, a sétima edição do estudo Demografia Médica no Brasil – que teve colaboração do Ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

Segundo a diretora da Faculdade, Eloísa Bonfá, a Demografia é a principal referência sobre a realidade médica no contexto brasileiro. E nesta edição, o estudo vem ainda mais completo e se compromete em apresentar dados atualizados, que abrangem a formação, especialização, distribuição e atuação dos profissionais nas diversas regiões do Brasil. ↘

O presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, detalha que a Demografia se categoriza como um estudo abrangente e fundamental para compreender as nuances da Medicina brasileira: “Torna-se premente a análise criteriosa da distribuição e formação dos médicos, sejam eles especialistas ou generalistas, para a preservação da qualidade da assistência à Saúde prestada à população e para o embasamento de políticas eficazes no setor. Entendemos que o problema do Brasil não é a falta de médicos, é a qualidade deles”.

Principais resultados

Conforme a 7ª Demografia Médica no Brasil, em 31 de dezembro de 2024, o Brasil teria alcançado a marca de 597.428 médicos em atividade, o que representava uma razão de 2,81 profissionais por 1.000 habitantes. Considerando apenas o estado de São Paulo, o número de médicos com CRMs ativos é de 172.721, o que significa 3,76 por mil habitantes.

Para o fim deste ano, a projeção é que o total de médicos no Brasil deve chegar a 635.706, o que representa 2,98 profissionais a cada mil habitantes. Isso porque, apenas nos últimos cinco anos, desde 2020, o País passou a contar com 116.546 novos médicos em atividade.

O coordenador da pesquisa e professor do Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, Mario Scheffer, destaca que ainda há uma série de notáveis desigualdades na distribuição de médicos. Deste modo, a perspectiva é de que, nos próximos 10 anos, haja 5,2 médicos por mil habitantes. Para ele, isso é desafiador e requer um planejamento detalhado, no intuito de definir como o sistema de Saúde conseguirá aproveitar este aumento tão elevado no número de profissionais.

Até dezembro de 2024, 59,1% dos médicos em atividade no Brasil eram especialistas, contra 40,9% de generalistas, ou seja, que não fizeram residência médica ou prova de título de especialista. Considerando o total de especialistas, 63,7% obtiveram o título por meio da residência médica e 36,3% pelas provas.

No estudo anterior, com dados referentes a 2022, o número de especialistas correspondia a 62,5% do total, o que indica um importante e preocupante

crescimento dos generalistas. E de acordo com a AMB, o total de médicos especialistas no Brasil está abaixo da média recomendada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que é de 62,9%.

Das 55 especialidades médicas, destacam-se sete delas – por concentrarem o maior número de profissionais e estarem diretamente atreladas aos problemas mais prevalentes da população – que se dividem entre Clínica Médica (12,4%), Pediatria (10%), Cirurgia Geral (7,8%), Ginecologia e Obstetrícia (7,4%), Anestesiologia (4,7%), Cardiologia (4,3%) e Ortopedia e Traumatologia (4%).

Assim como no número total de médicos, a distribuição dos especialistas pelas diferentes regiões brasileiras é desigual. Os dados da Demografia Médica apontam que o Sudeste concentra 55,4% dos especialistas, seguido pelo Sul (16,7%), Nordeste (14,5%), Centro-Oeste (7,5%) e Norte (5,9%).

Pela primeira vez na história, o número de mulheres médicas no Brasil é superior ao de homens. A partir deste ano, elas representarão 50,9% do total de profissionais em atuação – número expressivo se comparado ao mesmo índice de 15 anos atrás, quando a população médica feminina era de 41%. A tendência é que o aumento seja contínuo e a previsão é de que, até 2035, as mulheres totalizem 56% de médicos no País. ●





Fotos: Reprodução Webinar APM

Webinar APM debate “Diabetes - uma revolução no tratamento”



Especialistas comentaram as recentes inovações e os avanços científicos no tratamento da doença

Alessandra Sales

No dia 28 de maio, a Associação Paulista de Medicina realizou o webinar “Diabetes – uma revolução no tratamento”, sob a moderação dos diretores Científicos da APM, Paulo Manuel Pêgo Fernandes e Marianne Yumi Nakai. O encontro reuniu especialistas para discutir sobre as mais recentes inovações e avanços científicos no tratamento da doença, por meio da integração de tecnologia, ciência e uma visão centrada no paciente.

Antes do início das apresentações, os moderadores agradeceram a participação dos palestrantes. “É um prazer integrar mais um webinar promovido pela Associação Paulista de Medicina sobre um tema tão relevante. Agradeço ao colega Luiz Clemente Rolim, que falará sobre o tema ‘Diabetes tipo 2 – diagnóstico e tratamento’, e ao colega Sergio Atala Dib, cuja palestra será a respeito do ‘Diabetes tipo 1 – quais as novidades?’”, destacou Paulo Pêgo.

Diabetes tipo 2

Luiz Clemente Rolim, mestre em Endocrinologia pela

Universidade Federal de São Paulo e professor do Departamento de Atenção Primária da Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo, apresentou um panorama epidemiológico do avanço alarmante do Diabetes tipo 2, tanto no Brasil quanto no mundo.

Ele destacou que a prevalência global do diabetes deve aumentar em 45% nos próximos 25 anos, sendo o DM2 o tipo mais prevalente. “Atualmente, aproximadamente 17 milhões de brasileiros adultos têm diabetes e 32% ainda não sabem que têm a doença, o que pode elevar esse número para cerca de 20 milhões. No Brasil, um em cada 9,4 adultos é diabético; entre os idosos, um em cada quatro”, pontuou.

Rolim alertou para o cenário preocupante, uma vez que o País é o quinto no ranking mundial em prevalência de diabetes entre idosos. “Até 2050, devemos ultrapassar o Japão e ocupar a quarta posição com mais pessoas diabéticas. Além disso, ↴

em termos de gastos com Saúde relacionados à doença, o Brasil ocupa o terceiro lugar no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China. Em 2024, o País gastou 45 bilhões de dólares com diabetes.”

O objetivo do tratamento do DM2 é prevenir ou retardar complicações, assim como melhorar a qualidade de vida do doente, por meio de uma abordagem multissistêmica com equipe multidisciplinar. “O tratamento do diabetes tem uma abordagem centrada na pessoa, porque ela impacta o indivíduo, a família e a sociedade. Sete itens são importantes destacar, como estilo de vida e sono, terapia nutricional, atividade física, perda de peso, cessação do tabagismo, apoio psicológico e educação e suporte para o autocuidado.”

Diabetes tipo 1

Na segunda parte do webinar, o professor titular livre-docente e chefe da Disciplina de Endocrinologia da Escola Paulista de Medicina (Unifesp), Sergio Atala Dib, abordou as principais novidades do Diabetes tipo 1 (DM1). Segundo ele, a doença pode se manifestar em

qualquer idade.

O médico também citou a mudança do perfil de diagnóstico do DM1. “O indivíduo com DM1 sempre foi magro e, hoje em dia, a gente sabe que pode encontrar o diabetes duplo, com características de DM2 e DM1 na mesma pessoa. Outra coisa que evoluiu muito foi o conhecimento da sua história natural, proporcionando um diagnóstico em uma fase pré-clínica e o desenvolvimento de medicamentos que possam retardar as primeiras manifestações do Diabetes tipo 1. Vale dizer também sobre os avanços na reposição das novas formulações de insulina e monitoração da glicemia”, complementou.

Dib explicou que os pacientes candidatos à insulina são aqueles com hipoglicemia grave recorrente ou assintomática, que não conseguem um bom controle glicêmico, mesmo usando todos os recursos disponíveis. No entanto, acrescentou que o tratamento para o Diabetes tipo 1 evoluiu muito nas últimas décadas, assim com seu custo também. “Essa é uma grande barreira nos países em desenvolvimento”, finalizou.●

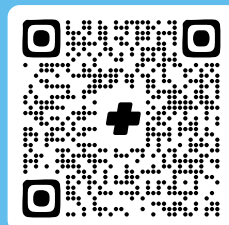


Testes Laboratoriais rápidos aqui!

Confiança e qualidade Drogal;
Resultados em 20 minutos.



Agende
agora aqui:



drogal.com.br/servicos-e-vacinas





A “proficiência” de Epicteto

Ao deixarmos de nos atentar com o que não podemos controlar, nos concentramos no que realmente importa

Um dos filósofos gregos mais influentes da antiguidade, Epicteto defendia a importância da virtude e do autocontrole como pilares da felicidade. Enfatizava que as pessoas não são perturbadas pelas ações externas, mas sim pelas suas próprias opiniões e julgamentos dessas ações.

Em vez de nos preocuparmos com coisas que não podemos mudar, Epicteto dizia que devíamos focar no que está sob nosso controle: os pensamentos, os desejos e as ações. Ao deixarmos de nos atentar com o que não podemos controlar, nos concentramos no que realmente importa. Por meio da disciplina e do esforço, as verdadeiras felicidade e liberdade serão alcançadas.

Intrínsecas à Saúde, a felicidade e a liberdade, de forma autêntica e significativa, não serão plenamente atingidas sem o cuidar do bem-estar físico, mental e social. Somente médicos com

qualidade profissional adquirida na sua formação poderão propiciar Saúde plena à população.

A má qualidade dos cursos de Medicina no País impacta diretamente a população. Com a derrota na batalha contra a abertura de novas escolas médicas que não respeitam a qualidade profissional, há anos as associações médicas lutam pelo Exame de Proficiência, que visa garantir a qualificação dos médicos, com conhecimentos e habilidades mínimos e necessários, para dar atendimento à população.

Será a solução definitiva? Talvez não, mas certamente é um caminho para moderar a formação. A avaliação única não demonstra a capacitação profissional, mas ajuda. Como exemplo, o Direito. No Brasil, estima-se que existam cerca de quatro milhões de bacharéis em Direito. No entanto, a OAB registrou 1,2 milhão de advogados em 2024. Mesmo com o “bloqueio” ↘

de aproximadamente 75% dos formandos, há trabalhos que mostram que a prova da OAB não melhorou a qualificação dos profissionais.

Importante compreender que o problema está no aparelho formador. A solução é complexa, mas alcançável: a abertura de novas faculdades de Medicina deve ser controlada, estar atrelada a locais com vazios assistenciais e ter o mínimo de estrutura educacional - desde estágios de atenção básica à Saúde até hospitais com profissionais capacitados para atuarem como docentes; avaliações acadêmicas durante a formação devem ser implementadas com a prerrogativa de melhorar e, se necessário, coibir a formação; os Conselhos Federal e Regionais devem ser mais atuantes e proibir a atuação dos maus médicos.

Atualmente, certamente Epicteto estaria atuando no Senado para a mais breve aprovação do Projeto de Lei 2.294/2024, que institui o Exame Nacional de Proficiência em Medicina. O número de formandos em Medicina nos últimos 10 anos passou de

aproximadamente 23 mil/ano para quase 45 mil/ano. Aumentar o número de médicos não trará uma boa e segura assistência aos cidadãos. O número exacerbado e crescente de processos éticos contra médicos comprova a informação.

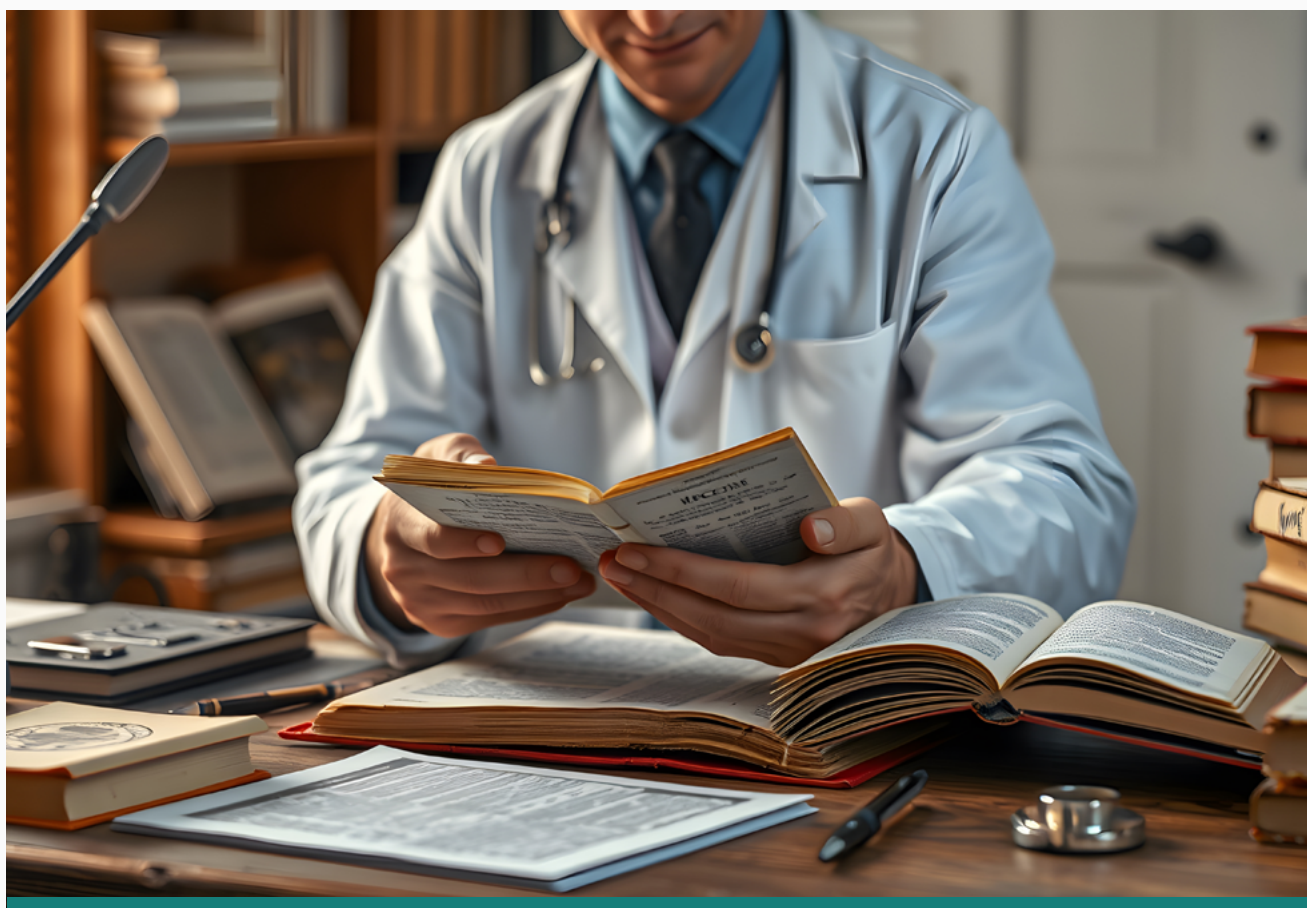
Na mais recente avaliação do Ministério da Saúde, dos 309 cursos, apenas seis conquistaram a nota máxima no Conceito Preliminar de Curso, um dos principais indicadores de qualidade do ensino superior. Como esperar da maior parte destas instituições uma formação adequada? Como esperar profissionais aptos a um mercado cada vez mais patológico? O silêncio não pode reinar. Nossos pensamentos, desejos e ações devem ser validados. Epicteto está ao nosso lado. ●



Foto: arquivo pessoal

Leandro Freitas Colturato

(CRM-SP 120.707 | RQE-SP 98.689)
Ginecologista, obstetra e diretor da 8ª Distrital da APM



UM COMPLETO DESCONHECIDO

"How does it feel / To be on your own / With no direction home / Like a complete unknown / Like a rolling stone?" Em tradução literal: "Como é que se sente / Estar por conta própria / Sem direção para casa / Como um completo desconhecido / Como uma pedra rolando?"

Um Completo Desconhecido: Bob Dylan...

"Um Completo Desconhecido" é uma cinebiografia que retrata os primeiros anos da carreira de Bob Dylan, destacando sua ascensão na cena folk de Nova York no início dos anos 1960. O filme acompanha a trajetória do jovem músico desde suas apresentações em pequenos bares até sua performance eletrizante no Newport Folk Festival de 1965, quando adotou instrumentos elétricos, marcando uma transformação significativa em sua carreira.

A atuação de Timothée Chalamet no papel de Bob Dylan é nada menos que fenomenal. Ele não apenas incorpora os maneirismos e a voz anasalada característica de Dylan, mas também executa as canções com autenticidade, tocando violão, gaita e piano; em uma performance hipnotizante e

convincente, sem parecer imitação; fazendo valer os cinco anos que precisou para se preparar para o papel.

O elenco de apoio também se destaca, com Monica Barbaro interpretando Joan Baez e Edward Norton no papel de Pete Seeger, o mentor da fase folk de Dylan. As interações entre os personagens principais enriquecem a narrativa, embora o foco no triângulo amoroso entre Dylan, Baez e Sylvie, namorada com nome fictício a pedido do próprio Dylan, interpretada por Elle Fanning, acabe podendo desviar um pouco a atenção do desenvolvimento artístico do protagonista. Com a direção, assinada por James Mangold, outro ponto de destaque de "Um Completo Desconhecido" é nos brindar com uma fascinante direção de arte e figurinos que

capturam fielmente a atmosfera da época. Porém, a narrativa linear do roteiro abre mão de uma certa intensidade, deixando assim, talvez, de transmitir plenamente a força revolucionária da música e da persona de Dylan.

É bem possível que esses aspectos possam ter tirado todas as chances dos oito Oscar a que o filme concorreu e acabou de “mãos abanando” naquela noite. Ao menos Dylan não estava; enviou um Rolling Stone em seu lugar.

Bob Dylan foi convidado para a entrega do Oscar de Melhor Canção Original, embora ele não tenha comparecido sequer para receber seu próprio Nobel. Assim, a entrega no Oscar foi feita por Mick Jagger e Bob Dylan pôde permanecer o eterno e completo desconhecido que faz questão.

A cereja do bolo deste filme, entretanto, foi a forma como as letras das canções se enquadravam plenamente no roteiro, e por sua vez, nos eventos daqueles anos sessenta tão tumultuados nos Estados Unidos retratados; pois isso, me fez entender por completo o motivo pelo qual Bob Dylan foi, sem dúvida, merecedor de um Prêmio Nobel de Literatura.

Graças a Dylan, as letras passaram a ser encaradas também como manifestações literárias, promovendo uma grande inovação linguística, cheias de metáforas com referências políticas e filosóficas. Essas mesmas letras tiveram também um enorme impacto social, moldando gerações

e movimentos culturais, navegando entre o folk e o rock. E esse reconhecimento demonstrou, por fim, que a literatura também pode viver através da oralidade, a qual Dylan tão bem atualizou com guitarra, gaita e voz.

Ironicamente, o título do filme, advindo da música mais famosa de Dylan, “Like a Rolling Stone”, carrega um peso simbólico que remete tanto à transformação artística de Dylan quanto à sensação de deslocamento, mudança e ruptura que ele viveu e levou o público a viver naquele momento da canção lançada em 1965.

Não era mais uma canção simples de amor ou protesto. Era uma narrativa amarga, cheia de sarcasmo, questionamentos existenciais e imagens fragmentadas. A música questiona toda uma geração em um espelho da desilusão com o sonho americano, da angústia da juventude e do fim das certezas. E tudo isso com uma linguagem literária, cheia de referências, sem respostas fáceis.

É bem possível que, assim como eu, você termine o filme ainda considerando Bob Dylan um completo desconhecido. Seja como for, não deixe de ver e admirar o seu trabalho tão bem retratado nesse filme. Vi no cinema em Piracicaba, mas deve estar disponível por streaming em breve. •



Foto: arquivo pessoal

Mariangela Di Donato Catandi

CRM-SP: 57.257 | RQE-SP: 13.913 e 116.967
Otorrinolaringologista, Médica de Família e Comunidade, Professora da Faculdade de Medicina da Anhembi Morumbi/Campus Piracicaba e Cinéfilia



EXCELÊNCIA NO CUIDADO COM A SUA SAÚDE!

Escolha o plano ideal para você e sua família.

Atendimento médico de excelência.

Planos de saúde completos.

Programas exclusivos de saúde e bem-estar.

19 3437.3770 0800 770 3770

www.intermedici.com.br

Acesso aos melhores hospitais de São Paulo e Piracicaba

Albert Einstein, Sírio-Libanês, Oswaldo Cruz, Vila Nova Star, Unimed, Santa Casa e HFC.



Clínicas credenciadas disponíveis para o seu atendimento.



Médicos credenciados em diversas especialidades.



Laboratórios para a realização de exames médicos.



INTERMEDICI
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE



Piracicaba recebe R\$ 9,48 mi para investimentos na Saúde

No dia 4 de junho, o prefeito Helinho Zanatta e o vice-prefeito e secretário de Saúde, Sérgio Pacheco, participaram de solenidade no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, na qual o governador Tarcísio de Freitas anunciou o investimento de R\$ 930,28 milhões na área da Saúde para todos os municípios do estado.

Piracicaba será contemplada com R\$ 9,48 milhões por meio de emendas parlamentares, sendo R\$ 5 milhões do deputado Alex Madureira, R\$ 3 milhões do deputado Carlos César, R\$ 800 mil do deputado Lucas Bove, R\$ 300 mil do deputado Jorge Wilson, R\$ 200 mil da deputada Paula da Bancada Feminista e R\$ 180 mil do deputado André Bueno.

Os recursos destinados à área da Saúde serão repassados nos próximos dias diretamente aos Fundos Municipais, com o objetivo de ampliar e fortalecer o atendimento à população. O aporte financeiro tem origem em transferências voluntárias de parlamentares federais e estaduais e indicações governamentais, além de emendas impositivas da Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de SP).

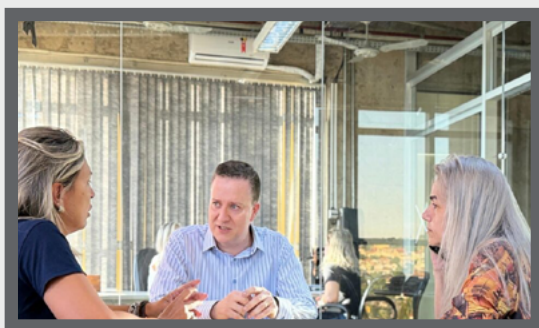


Pré-conferências da Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde está promovendo pré-conferências de forma regional, em todo o município, para discutir as políticas públicas e ações de Saúde que serão implementadas nos próximos quatro anos.

As deliberações iniciais ocorreram em preparação para a 11ª Conferência Municipal de Saúde, que ocorre nos dias 28 e 29 de junho, no salão nobre da Fumep (Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba).

As pré-conferências discutem os rumos da Saúde para toda a população e preparam as propostas que serão apresentadas, discutidas e votadas durante a Conferência Municipal. Também são apresentados os nomes dos delegados que terão direito a voto na Conferência.



Planejamento Estratégico para os próximos quatro anos

A Secretaria Municipal de Saúde está promovendo pré-conferências de forma regional, em todo o município, para discutir as políticas públicas e ações de Saúde que serão implementadas nos próximos quatro anos.

As deliberações iniciais ocorreram em preparação para a 11ª Conferência Municipal de Saúde, que ocorre nos dias 28 e 29

de junho, no salão nobre da Fumep (Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba).

As pré-conferências discutem os rumos da Saúde para toda a população e preparam as propostas que serão apresentadas, discutidas e votadas durante a Conferência Municipal. Também são apresentados os nomes dos delegados que terão direito a voto na Conferência.

Feliz Aniversário

MAIO

- 01/05** Juliano Borges Barra
- 03/05** Luiz Cezar Reginato
- 04/05** José Erminio Gilbertoni
- 07/04** Eduardo Demetrio Minniti
Guacyra Claudia C. Mendes
- 10/05** Antonio Máximo da Silva Neto
- 14/05** Aninoel Dias Pacheco Jr.
- 16/05** Geraldo Ferreira Borges Jr.
José Nilton de Oliveira
- 21/05** Eduardo Lucio Nicolela Junior
- 24/05** Atilio Garraconi
Natalie Parazzi Fabricio
- 25/05** Alexandre Grando de Goes
Antonio Carlos Brunelli
Frederico I. Marri Amaral
- 30/05** Osmar Junior Braga Santana
Renato Françoso Filho
- 31/05** Beatriz Donato Leandro Batista

JUNHO

- 05/06** Claudio Luiz Cecim Abraao
Dalton José Balloni
Lucas Silva Mancini
- 08/06** Mayara Torres de Abreu
Rafaela Cadurin
- 09/06** Isabelle Nakamura Miguel
- 11/06** Catarina Goes Bezerra
Fabio Eduardo Pessotti
- 13/06** Pedro Antonio Alves Bezerra Bortolazzo
- 14/06** Luiz Fernando P. de Castro
Phyluvio Mendes Da Silva Cintra
- 16/06** Antonio Pedro Pinto Perez
Rebeca de Franca Bianchim
- 17/06** Victor Mantelatto Bonsi
- 18/06** Antonio Ananias Filho
- 19/06** Ivan Guidolin Veiga
Izabelle Vitoria Pontes Pereira
- 21/06** Maria do Carmo Negretti
- 26/06** Sérgio José Dias Pacheco Jr.
- 28/06** Celso Darío Ramos
Denise C. Michelin Carvalho
- 30/06** Marcia Motta Maia de Oliveira
José Luiz Coelho Sinhoreti

Inovação é o que nos *conecta*

Vem aí o primeiro Condomínio Zero da Cidade!

GRECI: 18.650 - J

FRIASNETO
CONSULTORIA DE IMÓVEIS

SECOVI: 2.310

Acesse o QR Code
para saber mais



 (19) 3372.5000

friasneto.com.br